

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA		(CONTINENTE E ILHAS)	
Anno	25800—estampilhado	35100	
Semestre	13100—estampilhado	13550	
Trimestre	700—estampilhado	775	
Brazil—Anno	75000—Semestre	3500	
Numero avulso	40 reis		

## REDACÇÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 109

## PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha	30
Repetições	20
Publicações litterarias annunciadas gratis, recebido-se na redacção dois exemplares.	
Os seus assignatarios tem em todas as suas publicações, o abatimento de 20 por cento.	

GUIMARÃES, 27 DE SETEMBRO

### A QUESTÃO DA ROUMELIA

A Roumelia é uma das mais importantes provincias que o imperio turco conta ao sul da cadeia orographica dos Balkans. Essa provincia vivia sujeita ao poder dos Osmanlis, contra vontade, como a Alsacia e Lorena vivem submettidas ao imperio allemão. E' de todas as provincias europeas a que conta com povoação mais heterogenea. Gregos, ugaros, turcos, estão alli de tal maneira misturados que é difficil averiguar que 1 d'estes elementos preponderava, se a provincia ficasse abandonada a si mesma.

Agora a Roumelia Oriental sublevou-se contra a dominação turca. A população em massa secunda o movimento. Os sublevados assestaram-se já da capital e de importantes posições. A revolução estava preparada havia mezes. Os roumelistas proclamaram a sua união com a Bulgaria, estado que fica para o norte dos Balkans, e mandaram uma deputação de notaveis ao principe Alexandre da Bulgaria para que accete a soberania dos territorios sublevados e ajude com as armas a sua causa. A intervenção das potencias europeas n'este conflicto pôde trazer gravissimas complicações.

Dizem alguns telegrammas que o principe da Bulgaria é apoiado pela Russia, Austria e Alemanha e com estes auxilios conta apoderarse da Roumelia.

O sultão appellou para a Inglaterra pedindo o seu auxilio nas presentes circumstancias muito criticas para o imperio turco. O seu desejo é que a Inglaterra apoie a acção diplomatica da Turquia junto das potencias, afim de que estas, longe de secundarem as tentativas do principe da Bulgaria, as condemnem. O sultão enviará uma nota circular ás potencias protestando contra o acto da Bulgaria e pedindo a destituição do principe Alexandre, com o fundamento de que está violando as estipulações do tratado de Berlim.

Entretanto o sultão enviou um corpo de exercito para a Roumelia Oriental afim de restabelecer alli a ordem. Noticias ultimamente recebidas dizem que o movimento revolucionario se estende para a Macedonia e Albania, ou antigo Epiro. A ser isto verdade mal vae ao governo do sultão.

A sublevação da Roumelia produziu indisciplinavel commoção em Londres. Gladstone e todo o partido liberal inglez applaudem o acto dos roumelistas, dizendo que não ha povos mais dignos de independencia do que os que vivem sob a dominação turca.

Alguem cre que lord Salisbury, presidente do gabinete inglez, não intervirá no conflicto, pelo menos por agora.

Seja qual for a attitudo das potencias europeas o que é certo é que a Turquia tem de defender a todo o transe o seu poder sobre a Roumelia, porque a perda d'elle significava o ultimo instante da dominação ottomana para cá do Bosphoro. Perdidos os desfiladeiros dos Balkans. Constantinopla e quanto resta do imperio na Europa seria um acampamento excellent para os exercitos moscovitas.

Desde os fins do seculo XIV que os turcos estão estabelecidos na Roumelia e expulsa-os d'alli é para elles expulsa-os de sua propria casa.

### EXAME CRITICO

DA

### VELHICE DO PADRE ETERNO

(Continuação)

Proseguindo sempre, firme, resoluta, irbecil no roteiro da contradicção, o immortal poeta lá prende o espectro de seu mestre a uma das pernas da sua meza e ali lhe diz impondo-lhe silencio :

Tu és filho do Luz e filho da balcoza,  
Foi do heroidade e do protervias más.

E o pobre diabo não pode responder-lhe, porque ainda está amolentado do profundo lethargo em que se via submerso, pois se lhe fosse possivel de certo responderia. Junqueiro opina como elle, approva-lhe as ideias, ama o deboche como elle amava, mente como elle mentia, ri como elle, e como elle chasquea, e paira-lhe sempre no labio o mesmo sorriso boçal. Desconheço em consequencia o fundamento da critica de suas balcozas e de suas protervias más; catonices de Junqueiro, então... que fazer?...

Desfraldando as velas da inconstancia e da volubidade, Junqueiro de navio em pópa segue viagem pelo Atlantico do delirio, e tonteando com o esquentamento cerebral que lhe engendrou a gula insana do inebriativo rhum da impiedade, lá se arrima ao baculo da semrazão; as vagas tumulentissimas da tergiversação e do pesadambre levantam-se em catadupas enormes e tentam engulir o hiato do famoso poeta; Junqueiro desequilibrado pela força do rhum não sabe defender-se: lucha portanto inscientemente e desca nba n'uma ganella d'insanias e de protervias; cognomina Voltaire de *Prometheu corcunda* por não chorar como Dante chorou, nem como chorou Camões;

levantando porém seu mestre do tremedal em que o despeñhára, diz-lhe immediatamente:

Voltaire, ó rachador de velhos preconceitos,  
Aos golpes do teu riso, a golpes do machado  
Cairam sobre a terra *athleticos*, d'afeitos  
Na floresta da noite os cedros do passado.  
Mataste a tradição, o dogma, o privilegio,  
Assoblasta a rir a fo degnosos paes,  
E andaste pelo azul, hediondo sacrilegio!  
A correr á pedrada os deuses immortaes!

Isto é simplesmente irrisorio!

E' um ratão sem rival este Junqueiro, divertido como nenhum outro, e note-se que o omnipotente poeta desenterrou uma idea de que nenhum poderia ser auctor! porque conseguiu que os *cedros do passado* caissem na terra *athleticos* e ao mesmo tempo *desfeitos*! sim, senhor, esta invenção pasmosissima só poderia ser dada á luz por um poeta tão eminent! Litteratura de Junqueiro! phrasilogia mirifica! E' por tanto na mesma parte grammatical que o *illustrissimo* pecca mortalissimamente. Depois... aquella idea portentosa que alli se debuxa é de fazer estalar com riso a quem se preza de ter dois dedos de mais bom senso do que o nosso trivial sagui; porque é sempre irrisorio, provocativo da hilaridade social o ler-se duas protervias phantasmagoricas, duas mentiras sem visos de realidade, duas insanias de vinte e cinco quilates cada uma como aquellas que cabiram da famosa penna do nosso *deus* da poesia nos versos citados.

Nem o proprio Voltaire imaginou nunca que fosse revestido do poder enorme de derrubar os *cedros do passado* e tanto pretende exalta-o que chega a attribuir-lhe a qualidade de sempre execranda, abominavel sempre de sanguinario; mette-lhe á força o machado na mão, querendo forçosamente que elle trucidie truculentamente o *dogma, a tradição* e o *privilegio*!!!

Quando é que estes elementos divinos morreram, se eu, filho do seculo XIX ainda os encontro vivos, e o que é mais, vigorosos, robustos, como vigorosos e robustos atravessaram illesos o longo perpassar de dezenove seculos? O que eu vejo é que Voltaire, o immortal *deus* de Junqueiro, morreu ha muito, e Junqueiro ha-de morrer ainda, e todos os dogmas catholicos, as tradições innumeradas da Igreja discente e as prerogativas, os privilegios do corpo docente

da mesma hão-de ficar vivos, triumphantissimos, sorrindo ironicamente de todos os seus oppositores, carnivoros chacaes do colosso possante da Igreja e do Papado. Tambem não é má aquella idea *magestosa* de Voltaire haver corrido á pedrada os deuses immortaes! Realmente devia ser um dos episodios mais interessantes da vida do philosopho do seculo XVIII; e em consequencia o seu discipulo Junqueiro devia dar-se ao trabalho de nos descrever mais minuciosamente esse combate celico, sem duvida importantissimo; devia ser bonito ver os pobres deuses a fugirem das pedradas de Voltaire; ora, sr. Junqueiro, para outra vez rogamolhe que nos divirta um pouquinho mais com o desenvolvimento ás suas pilherias protervissimas, insanissimas ideias, sim? não se esqueça, esperamol-o da sua benevolencia de palhaço, da sua generosidade de sagui.

Estúpida farçada—denomina elle o luctuoso dia commemorativo da paixão de Christo, o dia venerado por biliões de crentes, esse dia tragico em que a propria natureza, confusa e aterrada, parece recuar attonita! As pessoas e os elementos e todos os seres que dedilham arroucados nas azas colibrinas da harmonia e da recta ordem a gigante e melodiosa lyra do universo, suspensa entre os céos e o abysmo, no dizer d'um escriptor famoso, respeitam-se e veneram-se mutuamente segundo a dignidade e posição social de cada uma d'ellas, e quando mesmo não escutassemos as vozes incessantes, altisonantissimas do direito natural, e votassemos ao olvido os mirificos ensinamentos da moral e não auscultassemos as palpitações fortissimas do direito das gentes e da propria razão, devia actuar sempre em nosso espirito os principios preliminares da educação infantil, e quando escassée esse mesmo elemento, nem tanto custa um pamphleto em que gyram impressas as noções elementares da civilisação popular. 180 reis supponho que é o preço d'esse magnificentissimo livrinho—*Noções de civilidade*!—Na ta mais barato e de tantissima proficuidade para Junqueiro! Se o tivera lido, Junqueiro não commetteria a loucura de enxovalhar as cousas sanctas—*Sancta Sancte tractanda sunt*—Se na escala social respeitamos primeiramente as pessoas que

se firmam no ultimo degrau só porque a sociedade assim o considera, inquestionavelmente devemos votar a maxima respeitabilidade áquellas coisas que a humanidade inteira em voz unisona proclama veneravel e sancta, é este um principio intuitivo, incontroverso para o mundo do bom senso.

Farça estupidissima, insolentissima, asquerosissima—denomino eu a conversação imaginaria de Voltaire com o theologo Divino! Junqueiro não põe a minima duvida, não tem pesadumbres e com toda a franquia escreve tolices d'uma incomprehensibilidade evidente, a questão é que ritmo, de resto não importa que da sua penna escalavradissima deslizeem os seguintes versos :

—Anda, vér, ó Christo, estes bandidos  
Quot rastos tão heridos,  
Que bellas deperdes!  
O pallido Jesus, ó *escismalher* antigo  
Levanta-te d'abi cummigo  
A vér estes ladrões.

Sem querer intrometer-me na vida intima e particular do meu illustre antagonista, permitta-me o sr. Guerra Junqueiro que o interroge sobre um assumpto tão delicado como importante:

Algum dia foi assaltada a sua illustre casa por sacerdotes catholicos, ou constou-lhe o porque vias que a residencia d'algum seu correligionario fosse accommetida por aquelles funcionarios da Igreja?!

Quando foi que no seu trajecto se viu agredido pelos ministros do altar? Para ser consequente, para justificar o epitheto de *bandidos* com que os appella necessariamente deve responder com a affirmativa a este interrogatorio, do contrario compromette solemnemente a sua consciencia... desculpe, mas... nivela-se com a raça i...rracional que não equilibra nem sabe equilibrar as congruencias dos seus ditos, nem manifesta a potencia racional sufficiente para justificar as suas affirmativas.

Se o tempo m'o permittisse, trataria agora mesmo d'inquirir a racionalidade d'aquella phrase estupenda com que tece o terceiro dos versos que acabei de citar; ficará pois para outra vez a investigacão do commentario d'aquellas tres palavras que Junqueiro imaginou provavelmente ser uma das lavas ardentissimas da sua cratera cerebral!

**STANZZAS**

**O TEU OLHAR**

R...

São tantas, tantas as noites  
Que passo sempre a scismar  
Nos mundos que illuminara  
Essa luz do teu olhar....

Mas depois de scismar tanto  
Sómente posso saber:  
--Que mil soes offuscaria  
Se mil soes podesse haver....

Braga, setembro de 85

Arthur Soares.

**STANZZAS**

M...

(A ALVARO FERREIRA GUIMARÃES)

Uma nuvem que fugia  
Levou as sombras consigo  
Foi então que o sol amigo  
Deu luz á noite... Maria

a nuvem—era illusão,  
as sombras—um mar d'abrolios...  
O sol—a luz de teus olhos,  
a noite—o meu coração.

Guimarães, junho de 1883.

MARIO,

**A UM DESCRENTE**

O' monstro vil, atroz e despezavel,  
O' triste visionario!  
Debalde as vãs doutrinas vens prégar  
Aos simples que não deixam de abraçar  
As crêças do Calvario!

Quem te conduz á sonda da Impiedade  
Sem forças e sem luz?  
Quem foi que te vendou os olhos  
Fazendo-te calcar tantos abrolios  
P'ra romagões da cruz?

A cruz que lá do cume do Calvario  
Contempla a humanidade,  
Já desonovos seculos são passados  
E ainda hoje repete em altos brados:  
—Perdão e liberdade!

E' pois á vista d'isto q'inda ouzas  
Ígrato, á dextra alçar?...  
Embora venha a hoste adversaria,  
Tu hasdo sempre vor, ó triste pária,  
A cruz a triumphar!

Não fugas var no Prado veojante  
As rubras, lindas fores?  
Apraz-te contemplar em noites bellas  
No limpo firmamento as mil estrellas  
Solitando sous fulgores?

Quem'póis te diz a ti que não existe  
Um Deus um Criador,  
Se os mysterios que em si o mundo contém,  
O mar, o eco, a terra, tudo aponta  
O grande Architector!

Albano Bellino.

**Delaração**

Do nosso apreciavel collega  
portuense o snr Joaquim d'Araujo,  
recebemos a seguinte declara-  
ção:

Amigos e snrs.

Afirmando-se que eu ia col-  
laborar a parte do *Melro* na 2.<sup>a</sup>  
edição da *Madre Eterna* assim  
como o entreecho «Como se faz  
um deputado, um bispo ou um  
sobrinho do snr. Fontes» eu ven-  
ho pedir aos meus collegas para  
que declarem aos leitores do  
seu conceituado jornal—de que  
não collabore na 2.<sup>a</sup> edição da  
parodia ao *Guerro Junqueiro* por  
julgar a tal *Velhice da Madre* um  
attentado contra a religião e con-  
tra o pundonoroso brio da distin-

cta officialidade do exercito e da  
armada.

Agradecendo a inserção d'estas  
linhas.

Obrig.º collega

Joaquim d'Araujo

**Noticiario**

**EXPEDIENTE**

Como temos de mu-  
dar de casa, não po-  
demos publicar o nos-  
so jornal na proxima  
quinta feira, do que  
pedimos desculpa aos  
nos bondosos assigna-  
tes.

O «Commercio de  
Guimarães» sahirá  
regularmente des de  
2.ª feira proxima em  
diante.

A redacção fica  
installada, por emq-  
anto, na rua do Val-  
de Donas n.º 21 a  
23.

**Consorcio**

Hontem pelas 10 e meia horas  
da noite, na parochial egreja de S.  
Miguel do Castello, uniram-se pe-  
los sagrados e indissoluveis laços  
do matrimonio o snr José do Amar-  
al Ferreira, digno camarista e  
acreditado negociante d'esta praça,  
com a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria do Belem  
de Castro Sampaio, d'esta cidade.  
Foram paranympchos dos noi-  
vos os snrs Antonio da Costa Gui-  
marães e Domingos Antonio de  
Freitas.

Aos conjuges dirigimos as  
nossas felicitações, desejando-lhes  
uma longa lua de mel, acompanhada  
de todas as felicidades de que  
são dignos.

**Musica**

A banda do regimento de in-  
fanteria 20 tocou hontem no coreto  
do passeio publico desde as 5 ás  
7 horas da tarde.

A execução foi excellente e agra-  
dou muito—As recordações da guer-  
ra d'Africa.

Apesar da temperatura ser pou-  
co agradável, no jardim estavam  
bastantes damas e cavalheiros.

**Festividade**

A festividade de Nossa Senho-  
ra das Dores que havia de fazer-se  
no dia 20, na egreja dos Capuchos,  
e que foi transferida para o dia 27,  
teve hontem logar, como estava  
anunciada, havendo missa solem-  
ne a grande instrumental, sermão  
e exposição do SS. Sacramento.

**Anjinho**

Hoje de manhã falleceu um fi-  
lhinho do nosso estimavel amigo o  
snr João José Fernandes Guimarães,  
acreditado negociante de ouro d'esta  
cidade, a quem enviamos os  
nossos sentidos pezames.

**Conferencias pedago-  
gicas**

As conferencias pedagogicas do  
segundo circulo da quarta circums-  
crição escolar inauguram se no  
dia 3 d'outubro proximo futuro,  
pelas 11 horas da manhã, no pala-  
cete das Lamellas.

As pessoas extranhas ao servi-  
ço escolar que queiram assistir ás  
sessões, podem solicitar bilhete de  
admissão na secretaria da camara.

Ao snr João Pereira Jun-  
nior, digno sub inspector d'este  
circulo, agradecemos o attencioso  
convite que nos dirigiu para assis-  
tirmos ás conferencias.

**Fallecimento**

Falleceu na sexta feira e se  
pultou se ante hontem no cemiterio  
publico a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Anna Ade-  
lina Fernandes, tia dos acreditados  
comerciantes d'esta praça os snrs.  
Domingos Martins Fernandes e  
Francisco Martins Fernandes, e do  
snr. José Martins Fernandes Gui-  
marães, agente do Banco de Guim-  
arães, no Porto.

A todos estes cavalheiros a ex-  
pressão da nossa condolencia.

**Outro**

Falleceu tambem hontem na  
casa da Parada, freguezia d'Arões,  
a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Antonia Ludovica  
Ferreira Marinho, snr.<sup>a</sup> muito co-  
nhecida e considerada n'esta cidade.

**Conselho de guerra**

Os cabos e soldados que se  
insubordinaram na Penha contra o  
snr. Alfes Carneiro, como noticia-  
ramos n'este jornal, partiram para  
o Porto a fim de responderem a  
conselho de guerra.

**A «Idéa Nova»**

E' o titulo de um novo cam-  
peão democratico, que acaba de ver  
a luz publica em Barcellos.

Consagra a sua primeira pagina  
a França republicana apresentan-  
do na 2.<sup>a</sup> o seu programma, que  
vem assignado pelo vigoroso tribu-  
no e distincto escriptor Alves da  
Veiga.

E' um esplendido artigo tanto  
na forma como na materia.  
Ao novel collega muitas pros-  
peridades.

**Club Commercial Vi-  
maranense**

Inaugurou-se hontem o club  
Commercial Vimaranesense, na rua  
de Gil Vicente com a assistencia de  
numerosos socios.

Temos pois em Guimarães  
mais uma casa de instrucção e de  
recreio. No numero de segunda fei-  
ra alongaremos mais esta noticia.

**«Revista Lusó-Espa-  
nola»**

Temos deante da nós a *Revista  
Lusó Espanola*, semanario scientifico,  
literario e artistico, que se pu-  
blica no Porto.

E' dirigido pelos escriptores  
hespanhoes D. Marcial Rogado D.  
de Nobles e D. Joaquim C. de Cas-  
tro, que ainda ha pouco esteve en-  
tre nós, e pelos excriptores portu-  
gueses Anreliano Cirne e Alberto  
Bessa.

O semanario Lusó-Espanola, a  
avaliar pelos excellentes artigos e  
magnificas poesias que acabamos  
de ler, deve conquistar em pouco  
tempo um logar distinctissimo en-  
tre o jornalismo das duas nações  
irmãs.

Desejamos longa vida ao colle-  
ga e aliançamos aos seus redactores  
que nos foi muito agradável a sua  
vizita.

**Almanak muito util  
e recreativo**

Sob este titulo acha-se no pre-  
lo um *almanak* para 1886 (2.<sup>o</sup> anno  
da sua publicação), editado pela ca-  
sa *Mesquita Pimentel*, sita na rua  
de D. Pedro, 53. Porto.

Na secção *bibliographica* d'este  
*almanak* será annunciada (com uma  
pequena apreciação), qualquer obra  
religiosa, scientifica, litteraria ou  
musical, da qual se receba um  
exemplar para esse fim.

Os preços dos outros annunci-  
os, são os seguintes: pagina inteira,  
2:500; meia pagina, 1:500; terço  
de pagina, 900 reis.

E' obvio que em virtude da  
grande circulação que tem estes  
livrinhos, os annuncios são sob to-  
dos os pontos de vista de inconten-

tivel vantagem, como a experiencia  
o tem demonstrado.

**Prisão**

A policia civil capturou no  
sabbado á noite os seguintes indi-  
viduos:

5, em consequencia d'uma des-  
ordem, na Praça de S. Thiego; 2,  
por serem encontrados embriagados  
e 3 meretrizes por andarem fora  
d'horas.

**Approvações prelati-  
cias**

S. Em.<sup>a</sup> o Snr. Cardeal Bispo  
do Porto, acaba de approvar e re-  
commendar os dois preciosos li-  
vros:

*Pensamentos consoladores de  
S. Francisco de Sales* e *O livro d'oi-  
ro da juventude Christã*, ou *guia  
seguro para dirigir e formar uma  
alma*. Divido em trez partes: *Dou-  
trina Christã, Communhão e Ora-  
ções diversas, regras sobre a con-  
ducta moral e civil*.

O primeiro d'estes livros tam-  
bem foi approvado por S. Exc.<sup>a</sup>  
Rev.<sup>ma</sup> o snr D. Augusto, Arcebispo  
de Perga, coadjutor (com futura  
sucessão) do Exm.<sup>o</sup> e Revm.<sup>o</sup> Snr.  
Arcebispo d'Evora.

São duas ultimas publicações  
feitas pela livreria *Mesquita Pimen-  
tel, do PORTO*.

**Comunicados**

Snr. redactor

Movido pelo que diz me-  
nos verdadeiramente um dos pe-  
riodos d'um artigo que com da-  
ta de 26 do corrente, sob a epi-  
graphie:—Ao «Commercio de  
Guimarães» se insere no jornal  
d'esta cidade a «Religião e  
Patria»:—«...foi correto o proce-  
dimento do Arcypreste quando  
aconselhou ao ex-parocho de  
S. Sebastião, não que mudasse  
o nome ao baptisando, mas que  
inscrevesse no assento o verda-  
deiro e unico nome que esse  
baptisado tem», não posso de-  
ixar de vir patentear ao publico  
alguns esclarecimentos, pelos  
quae provo, não obstante ser  
parte suspeita n'esta questão,  
que o snr. Arcypreste não acon-  
selhou ao ex-parocho para que  
inscrevesse no assento o verda-  
deiro e unico nome que esse ba-  
ptisado tem, mas insistia para  
que o mudasse como se viae ver  
adiante o que provo se tanto fór  
necessario com testemunhas pre-  
senciasias.

«Declaro eu abaixo assigna-  
do que na manhã de 27 de maio  
veio o snr. Arcypreste pedir-me  
para que induzisse o meu mano  
o padre Antonio Pereira Mendes  
a que mudasse o nome do expo-  
sto Raul, para Avelino, ao qual  
lhe respondi: isso é cousa que  
possa fazer-se snr. Arcypreste??  
—Pode sim, a questão é que el-  
le queira, me responde—e sa-  
hiu logo depois ao chamamen-  
to d'outra pessoa que estava fó-  
ra.

Em vista pois, do que ven-  
ho de dizer, o que declaro de-  
baixo de minha palavra d'honra,  
não pode pessoa alguma acredi-  
ar n'aquelle periodo da «R-  
ligião e Patria», cujo redactor foi  
proyavelmente mal informado.

Pego a V. snr. redactor, a  
finesa de dar cabimento no pro-  
ximo numero do seu acreditado  
jornal a estas poucas linhas pelo

que desde já—agradeço penho-  
rado.

Guimarães 27 de setembro  
de 1885.

Joaquim Pereira Mendes 248

**EMPRAZAMENTO**

Emprazo por 8 dias, a con-  
tar da data d'este, o snr. Augus-  
to dos Santos Guimarães, dire-  
ctor do *Imparcial* a responder ás  
differentes cartas que lhe tenho  
escripto, findo o qual empraza-  
mento, não tendo respondido,  
exclarecerei o publico, relativamente  
a nossa pendencia.

Guimarães, 21 de setembro  
de 1885.

Francisco José Ferreira.

**ANNUNCIOS**

**Sub-inspecção Es-  
colar do circulo  
de Guimarães**

Devendo inaugurar-se no  
dia 3 d'outubro proximo futuro  
pelas 11 horas da manhã, n'esta  
cidade e palacete das Lamel-  
las as sessões das conferencias  
pedagogicas do corrente anno,  
são por esta forma avisados, os  
professores particulares de am-  
bos os sexos, as corporações e  
funcionarios mencionados no §  
unico do art. 242 do regula-  
mento de 28 de Julho de 1881,  
de que podem assistir ás confe-  
rencias e tomar parte nas dis-  
cussões.

As pessoas extranhas ao  
serviço escolar, que queiram  
honrar com a sua presença as  
sessões da conferencia, podem  
solicitar na secretaria da exm.<sup>a</sup>  
camara municipal, bilhete de  
admissão.

O sub-inspector, ha pouco  
aqui residente, pediu e alcançou  
do prestimoso e exm.<sup>o</sup> snr Bas-  
to, digno secretario da exm.<sup>a</sup>  
camara a sua valiosa coadjuva-  
ção, afim de evitar alguma  
omissão involuntaria nos con-  
vites que o art. 245 do regula-  
mento lhe faculta fazer.

Guimarães, 23 de setembro  
de 1885.

O sub-inspector

João Maria Pereira Junior.

**EDITAL**

A camara municipal  
d'este concelho de  
Guimarães.

3.<sup>a</sup> publicação

F A Z saber que no dia 7  
do proximo mez de  
outubro pelas 10 horas da ma-  
nhã nos Paços do Concelho tem  
de arrematar-se em hasta pu-  
blica a obra de terraplânagens  
e passeios do largo da Alameda,  
das Caldas de Visella, sendo a  
base da licitação a quantia de  
802\$000 reis, e bem assim a obra  
do melhoramento do largo das  
Lages do Toural, d'esta cidade,  
sendo a base da licitação a quan-  
tia de 378\$000 reis.

As condições estão patentes  
na secretaria da camara para  
serem examinadas pelos inter-  
tessados.

E para constar se passou  
o presente e outros de igual teor,  
que vão ser affixados nos logares  
mais publicos.

Paços do Concelho de Gui-  
marães, aos 12 de setembro  
de 1885. E eu Antonio José da

Silva Basto, escrivão, o subscr e- vi.

O vice presidente José de Castro Sampaio 210

A Direcção da Associação de Beneficencia do Coração de Jesus da cidade de Guimarães tendo resolvido admittir na sua escola d'instrução primaria e- lementar e complementar, desde o principio do proximo mez d'outubro em diante, um profes- sor ajudante, faz saber a quem, interessar: 1.º que tendo de elevar-se a noventa, no pro- ximo anno lectivo, o numero dos alumnos, se encontram va- gos vinte e dois logares para pensionistas e vinte e cinco para gratuitos; 2.º que aquel- lesque pretendere m matricu- lar-se em qualquer das duas classes deverão requerer até o dia 23 do corrente mez de se- tembro, podendo entregar os seus requerimentos ao secreta- rio da direcção ou ao thesou- reiro; 3.º que na classe dos gra- tuitos são admittidos com pre- ferencia, segundo determina o artigo 23 dos estatutos, os fi- lhos, de viuas em extremo po- bres, de viuas ou não membros da Associação, apresentando dentro do prazo marcado os seus requerimentos acompa- nhados do attestado de pobre- za passado pelo paroco da res- pectiva freguezia; 4.º que a abe- rtura das aulas terá logar no dia 1 do proximo mez d'outubro.

Guimarães, 8 de setembro de 1885.

O secretario

P.º Joaquim Martins Pereira. 203

ANNUNCIO

Pedreira de Louza de Folmeça, em Recarei

JOÃO Pereira da Silva Guimarães é o agente da Companhia d'aquella pedreira, que se encarrega de todas as en- commendas de louza, como lhe forem exigidas: Esta pedra tor- na-se recommendavel, porque se faz d'ella toda a obra, como que fosse madeira—a saber.

Chougões para cozinha. Tanques e depositos para agua. Celeiros para guardar mi- lho.

Eiras , secar , Mezas de cozinha. Soleta para cobrir casas e barracões.

Mezas para jardim. Bancos , e pas- seio e executa-se toda e qualquer obra, offerecendo a companhia o empregado para a collocação das mesmas, e ficam mais baratas, do que sendo de madeira.

216

CAZA

VENDE-SE 1 casa com os numeros 6, 7, e 8 no Largo do Trovador em frente do Terreiro de S. Francisco.

Trata-se em caza do Mou- tinho.

ACABA DE SAHIR Á LUZ

SUPPLEMENTO ao tomo 5.º, 3.º do supplemento do Dictionario Bibliographico de Innocencio, pelo doutor Pereira Caldas, 2.ª edição. Preço, 300 reis.

Livraria MESQUITA PI- MENTEL, Editora—Porto.

SOCIEDADE

Martins Sarmiento

Instituto Escolar e curso nocturno de francez

ESTÁ aberta até ao dia 30 do corrente, em casa do signatario d'este annuncio, a matricula para as aulas d'este instituto, bem como para o curso nocturno de francez.

Os alumnos que desejarem frequentar gratuitamente, devem apresentar requerimento documentado com attestado de pobreza. Os alumnos, que no anno lectivo findo frequentaram gratui- tamente e pretenderem continuar a frequencia, participal-o-hão dentro do prazo designado.

CORPO DOCENTE

Elementar—Padre Francis- co d'Assis Pinto dos Santos.

Complementar—Padre Ma- noel Vieira Reis.

Portuguez e litteratura— Adolpho Salazar.

Francez—J. Pinto de Quei- roz.

Desenho—A. A. da Silva Cardozo.

Geometria e introdução— Dr. J. J. de Meira.

Latim—Dr. Domingos Mei- relles.

Legislação—Dr. Avelino da Silva Guimarães.

Geographia e Historia—Pa- dre Abilio de Passos.

As aulas abrem-se no dia 1 d'outubro.

Guimarães e casa da Socie- dade Martins Sarmiento, 9 de setembro de 1885.

O secretario

Adolpho Salazar.

ANNUNCIO

Carvão mineral de Mont'Alto e Er- vedosa

JOÃO Pereira da Silva Gui- marães, da rua de Paio Galvão n.º 17 a 19 é o correspon- dente da Companhia d'aquellas minas e toma as encomendas de carvão que lhe sejam pedidas e as fará cumprir de prompto.

215

Dinheiro a juros

QUEM pretender a juros a quantia de 2:000\$000 reis, com hypotheca, dirija-se ao Tabellião Silva Basto, na rua Nova de Santo Antonio d'esta ci- dade.

217

PRENSAS PARIA GUARÃES

COM apporhos systema Mabile, aperfeccionados com porca de bronze e em ferro, completos e portatéis, ou fusos e seus competentes appare- lhos, executam-se apporhos para applicar a qualquer fusão que esteja feita Fusos com 4 ou 2 braços para collocar no centro dos lagares desde 6:000 reis para cima; tanto uns como outros garantidos.

Encarrega-se de remetter para qualquer parte que lhe seja pedido, e en- viam-se listas dos preços a qualquer pessoa que os peça pelo correio.

Fundição da Victoria.

Manoel Luiz Sentieiro. 212

PORTO.

EDITAL

3.ª publicação

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que por es- paço de 30 dias a con- tar de 21 do corrente mez, des- de as 10 horas da manhã, até ás 3 da tarde se achará aberto o cofre municipal na rua Nova de Santo Antonio n.º 9, para a c. branca da derrama municipal e dos foros do presente anno de 1885.

Sao prevenidos os contri- buintes e foreiros de que os conhecimentos não pagos du- rante o referido prazo serão relaxados a fim de ser cobra- da a sua importancia por meio de execução administrativa na conformidade da lei, ficando por isso, os executados sujeitos ao pagamento de custas.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de equal theor nos loga- res do estylo.

Guimarães 16 de setembro de 1885.

O Vice-presidente

José de Castro Sampaio. 211

Victor Hugo

NOVENTA E TRES

Tradução de Maximi- niano de Lemos Junior

A OBRA comprehenderá 14 fasciculos de 40 pa- ginas em papel de luxo e impres- são nitidissima.

Sairá um fasciculo quinze- nalmente ao preço de 100 reis cada um, pagos no acto da entre- ga.

A publicação começa no principio de outubro, e por isso pede-se ás ex.ªs pessoas que queiram assignar, o obsequio de o fazer antes d'aquella dacta.

Em Guimarães, assigna se em casa do agente da empresa o snr Domingos Fernandes Gui- marães Junior, 70, Campo do Toural, 73—onde tambem gra- tuitamente se distribuem prospe- ctos. 208

COMPASSUR

VASQUES DEMESQUITA

O Theologo Vasques da Mesquita, do curso superior de Sciencias Ecclesiasticas, do curso de 2.º ordem d'engenharia civil, classificado com distincção no curso preparatorio dos Lyceus, premiado em merito litte- rario pelo Seminario do Porto, ex-professor de Philosophia nas escolas da mesma cidade e Pro- fessor d'ensino livre em Guima- rães, abre no dia 1 do proximo outubro na rua de Santa Luzia com os numeros de 145 a 147, os cursos completos de Philoso- phia, Litteratura, Francez, Geo- graphia e Latim e os cursos de 1.º, 2.º e 3.º anno dos Lyceus. Tambem leccionará Instrução primaria complementar e ele- mentar, tudo baratissimo.

105

TINTA PRETA

DE

GALHA

VENDE-SE em casa de Antonio Serafim Affonso Barboza.

Senhora da Guia—39

Guimarães

218

ALMANACH DAS SENHORAS

PARA 1886

Portugal e Brazil 16.º anno

Publicado sob a protecção de Sua Magestade a Rainha a Senhora D. Maria Pia

POR

GUIMAR TORREZAO

ESTE almanach é illustrado com o retrato e biographia de El-rei o snr D. Fernando II, collaborado pelos mais festejados escri- ptores de Portugal, Brazil, Franca etc, ampliado com diferentes tabellas, noticias de interesse publico, anedoctas humoristicas, problemas, chara- das, logographos premiados e uma desenvolvida, serie de annuncios dos principaes estabelecimentos. Contém mais o almanach os retratos dos se- guintes escriptores, artistas, exploradores etc. Iaes como: Victor Hugo—, visconde de Benalcanfor—, Virginia—, madame Clovis Hugues—, Nanetti —, Barjona de Freitas—, Clovis Hugues—, Carlota Corday—, Carolina Falco—, Guille—, Bellot—, Capello e Ivens—, Idalina Tavares—, Ortisi —, Eduardo Brazão—, Eugenia Mantelli—, Eduar de Tavares—, Dante—, Medea Borelli—, Mungo Park—, Miguel Angelo—, Maria Thereza d'Aus- tria—, Paulo Lacroix—, Sparapni—, Zima Dalty—, e outras gravuras Um volume de 368 paginas nitidamente impresso, com uma capa em chromo, desenho do illustre pintor Manini, 240—cartonado, 320.

A venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto, Ilhas, colonias provincias e em todas as terras do Brazil.

Em Guimarães vende-se em casa do snr Domingos Fernandes Guima- rães.

214

DECLARAÇÃO

Vendo nós que alguns negociantes de machinas de costura continuam a propalar que a COMPANHIA FABRIL SINGER perdeu 80 centos de reis com a casa Frister & Rossmann, te- mos a declarar que isso é inteiramente falso, por quanto a COM- PANHIA FABRIL SINGER nunca teve questão alguma com aquella casa, mas assim, pelo contrario, com muitas outras por abusarem do seu nome SINGER, para á sombra d'elle enganarem o publico e poderem fazer o seu negocio, tendo-nos os tri- bunaes feito sempre a justiça que merecíamos e conforme as leis.

Se fazemos esta declaração, não é porque liguemos a me- nor importancia aos falsos e ardilosos annuncios publicados por esses negociantes de má fé e invejosos do grande credito e es- tima que em todas as partes do mundo dão ás nossas tão apre- ciadas machinas de cozer, mas sim em attenção ao publico que sempre nos tem honrado com os seus favores e preferencia e tanto isto é verdade que, para poder dar cumprimento aos grandes pedidos que diariamente recebe a COMPANHIA FA- BRIL SINGER acaba de inaugurar uma nova fabrica em Kil- bowie, onde se fabricam 10 MIL MACHINAS PRO SEMANA, que juntas ás outras 10 mil que produz a fa- brica de Nova-York, fazem VINTE MIL fabricadas se- manalmente, devido tudo isto á grande procura que por toda a parte tem as suas machinas.

COMPANHIA FABRIL SINGER

4—Campo de S. Francisco—5

GUIMARÃES

16

**ULTIMA NOVIDADE!**

EM  
**MACHINAS DE COSTURA**

DE  
**TODOS OS AUCTORES**

DEPOSITO

EM CASA DE

**Luiz José Gonçalves Basto**

48—RUA DE S. DAMASO—50

**GUIMARÃES**



**ULTIMA NOVIDADE**

EM  
**MACHINAS DE COSTURA**

DE  
**TODOS OS AUCTORES**

DEPOSITO

EM CASA DE

**Luiz José Gonçalves Basto**

48—RUA DE S. DAMASO—50

**GUIMARÃES**

**MAIS UM TRIUMPHO!**

**A COMPANHIA FABRIL SINGER**

Tem a satisfação de annunciar ao publico que as suas excellentes machinas acabam de obter

na Exposição Internacional de Saude de Londres a

**MEDALHA**

**D'OURO**

suprema recompensa que alli se concedeu á industria



na Exposição Internacional de Amsterdam, em 1883, alcançou o grande

**DIPLOMA**

**D'HONRA**

o maior e mais honroso premio que se concede aos expositores

Convidamos o publico a vir ver as excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta Companhia expoz á venda

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO :

Braço muito elevado.  
Lançadeira que leva um carrinho d'algodão.  
Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.  
A agulha é sempre ajustavel.  
Dá dous mil pontos n'um minuto!  
Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual.

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambraia como nos tecidos mais grossos.  
Não quebra as agulhas nem corta a fazenda.  
Todo o seu machimismo é ajustavel, e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita.  
Garantidas por 12 annos.

**Vendem-se a prestações de 500 reis por semana e a dinheiro menos 10 por cento**

Para evitar falsificações devem só comprar na

**COMPANHIA FABRIL SINGER**

14—CAMPO DE S. FRANCISCO—15

**GUIMARÃES**

**CASA FELIZ**

DE  
**MANOEL J. DA S. MIRANDA**

19, Campo do Toural, 21  
**GUIMARÃES**

**TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautelhas de diferentes preços.**

**Pharmacia—DIAS**

RUA DA RAINHA

**Serviço permanente**

**RODRIGO José Leite Dias** pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

**VENDEM-SE**

Maquinas de costura da superior qualidade por metade do seu valor, tanto para alfaiate, até como para costureira a boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIAO

**MOUTINHO**

**FABRICA DE SABAO**

E

**VELAS DE CEBO**

DE

**José Ferreira d'Abreu & Irmão**

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consumidores.

**PREÇOS DO SABAO**

1. <sup>a</sup> qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2. <sup>a</sup> . . . . .	60 „
3. <sup>a</sup> . . . . .	50 „
4. <sup>a</sup> . . . . .	40 „
5. <sup>a</sup> . . . . .	20 „

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

**TYPOGRAPHIA**

— DO —

**COMMERCIO DE GUIMARÃES**

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como: —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memorandums, et outras para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, equitas, cartazes, etc.

**Preços commodos**